

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**A desapropriação da S. Paulo Northern no Supremo Tribunal e a advocacia administrativa**

DESFAZENDO AS BALLELAS DE EPAMINONDAS

Perseguindo o syndicato, cuja advocacia administrativa conseguiu a ilegal desapropriação da S. Paulo Northern, na publicação das allegações diffamatorias em que se fundaram o pedido de sequestro e o inquerito policial promovidos em 1917, contra essa Companhia, transcrevemos novamente o parecer do promotor publico da 2ª Vara Criminal de S. Paulo, que declarou serem essas allegações CALUMNIOSAS.

"... Requeiro archivamento desse inquerito. Não ha crime, porque das irregularidades apontadas, umas são insubstanciaes por falta de todo o fundamento, CALUMNIOSAS outras, por obra de desaffectos impenitentes.

"Nos termos actuaes, como se vê que os interessados apenas querem usar do Ministerio Publico, com clava de ataques ou TROMBETA DE DEFAMAÇÃO, afim de provocar desfecho rapido, no terreno criminas, a uma empresa de caracter puramente commercial..."

ULYSSES COELHO.

S. Paulo, 30 de Novembro de 1917.

O Juiz da 2ª Vara Criminal de S. Paulo, concordando com a qualificação de calumniosas, dada a essas allegações, hoje novamente transcritas por "Epaminondas", mandou archivar o inquerito.

O pedido do sequestro baseado nessas allegações teve, pois, de ser abandonado.

Es basta...

Um inimigo da advocacia administrativa.

**A desapropriação da Araraquara no Supremo Tribunal Federal**

O QUE É A "NORTHERN" E QUEM É PAUL DELEUZE

XVIII

É necessario que o leitor conheça um traço do espirito combativo de Deleuze nas questões judiciaes.

Em Paris, elle arranhou um ou varios testas de ferro para moverem contra elle certas causas, — que, constituindo "questões prejudiciaes" da instancia criminal aberta, tiveram o effeito de sobrestar, de accordo com a legislação franceza, o andamento do processo de caracter penal que alli lhe foi movido.

Em S. Paulo e no Rio, o trapaceiro não tem feito tambem outra cousa a não ser, com varios nomes suppostos, ou de testas de ferro, mover acções contra si proprio, para allegar depois uma pretendida cousa julgada, publicando mais tarde, pelos jornaes, as decisões proferidas pela justiça e que outras não poderiam certamente ser, uma vez que os litigantes estavam combinados para esse fim.

Ha em S. Paulo um illustre advogado, o Dr. Octavio Mendes, que um dia descobriu um "furo" no contrato de aquisição do activo da Araraquara, effectuado pela "Northern", conforme a escriptura de 7 de Fevereiro de 1916, nas notas do tabelião Veiga.

Entendia aquella professional que não se tratava de um caso de aquisição ou compra de um activo de massa fallida, e sim de Instituto assás conhecido em direito e que tão largamente é estudado pelos jurseconsultos allemães, denominado "incorporação". E, assim, a empresa que se constituiria para incorporar a extincta passava a a succeder-lhe em todos os actos de sua vida jurídica, sendo responsavel por todas as suas obrigações e não se regulando o caso pelo aspecto commum das compras de massas fallidas.

Em nome de um seu cliente, grandemente prejudicado, como credor chirographario na fallencia da Araraquara, — um banco inglez com filial em S. Paulo e de reconhecida influencia nos meios economicos brasileiros — requereu aquelle distincto advogado uma acção executiva contra a "Northern", por varias letras de cambio que elle entendia constituirem responsabilidade da empresa incorporante.

Chegou a obter despacho favoravel do Juiz de Direito da 1ª Vara Commercial, que hoje é um dos illustres Ministros da Camara Civil e que desde então teve oportunidade de se enfrontar por miude nas artimanhas de Deleuze.

O celebre trampolheiro, o Presidente da "Northern", passou então um dos peores quartos de hora de toda a sua permanencia em S. Paulo, pois que o mandado de penhora chegara a ser expedido, tendo os officiaes comparecido no escriptorio da empresa, para effectivar a diligencia. Essa medida acarretaria a immediata fallencia da "Northern", então apenas com menos de um mez de vida, como adquirente do grande espólio da Araraquara.

Se esse facto se houvesse consummado, todos os soffrimentos mores e todas as torturas dos credores legitimos teriam sido certamente evitados, e o Governo e os nossos homens publicos não teriam recebido as granadas de lama com que Deleuze maneja os seus ataques.

Foi ahi que o inimitavel galopin, pela primeira vez no Brasil, adoptou o plano, que tão beneficos resultados lhe tem produzido, de servir-se de testa de ferro para os seus pleitos imaginarios.

Epaminondas.

**A campanha do syndicato que promove a nossa desapropriação**

Os artigos publicados sob o pseudonymo "Epaminondas" são pagos pelo syndicato que promove a desapropriação desta Companhia.

Não responderemos em detalhe ás grosseiras calumnias em que se funda esta campanha, já ha muito desmoralizada em S. Paulo. Nos autos de "habeas-corpus" 8.699 o nosso venerando patrono, o Exm. Sr. Conselheiro RUY BARBOSA, demonstrou minuciosamente a falsidade dessas allegações, sempre destituidas de provas, assim como a perfeita lisura da nossa compra da Estrada desapropriada.

Aqui, como em S. Paulo, a diffamatoria campanha só conseguirá provar duas cousas:

1ª — A existencia do syndicato que promove a nossa desapropriação e já gastou quantias avultadissimas para custear a campanha; e,

2ª — Não se fundar a ilegal desapropriação em qualquer necessidade ou utilidade PUBLICA, mas unicamente em illegittimos interesses PRIVADOS

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

**Royal Mail**

Os RECLAMES sobre barateamento de passagens como sendo iniciativa desta Companhia não passam de fitas, feitas porém sem grande habilidade.

A dissolução da CONFERENCIA DE PASSAGENS foi resolvida em reunião conjuncta em Bruxellas, na tarde do dia 24 e o telegramma logo expedido para o Rio de Janeiro, ao Gerente da Royal Mail, QUE O RECEBEU NA SUA QUALIDADE DE SECRETARIO LOCAL DA CONFERENCIA e que antes de avisar, como lhe cumpria, os seus collegas, correu a fazer publicidade propria na "A Noite", cezo se aquillo fosse uma decisão privativa da ROYAL MAIL em beneficio do publico.

Que paridegos!

**25:069\$000**

SORTE GRANDE PAGA

A um distincto advogado do nosso forum foi pago ante-hontem pelo Sr. Giuseppe Bellucio, proprietario da "Casa Almirante", a Avenida Rio Branco n. 157, em frente á Tabacaria Londres, o bilhete n. 80562, premiado com 25:069\$000, na popular e acreditada LOTERIA DO ESTADO DO RIO, extrahida sexta-feira ultima.

Hoje estrah-se mais um plano desta acreditada loteria, com o premio de 25 contos, custando o bilhete apenas 1\$800, estando, portanto, ao alcance de todas as bolsas.

Habilitem-se.

**Exaltação**

ROMANCE DA CONHECIDA ESCRITORA D. ALBERTINA BERTHA

O livro mais extraordinario e sensacional que se tem publicado nestes ultimos annos. A garantia de seu exito é comprovada pela extraordinaria venda alcançada, pois já está na 5ª edição, tendo sido vendidos 25.000 exemplares.

Pedidos á Livraria Jacintho Ribeiro dos Santos, á rua de São José n. 82.

**Casa Marinho**

Officina de emalas de cetro superior, bolaeas, pastas, cartelas, saccos, cadeiras, chapeleiras, coletes, grande liquidação, abastecimento nos preços; na rua Sete de Setembro, perto do Cinema Odeon.